

# BOLETIM INFORMATIVO DO PEE/SE

nº 6

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 30 de ABRIL DE 1985.

" A JUSTIÇA É AQUELE MÍNIMO DE AMOR SEM O QUAL A RELAÇÃO ENTRE AS PESSOAS DEIXA DE SER HUMANA E SE TRANSFORMA EM VIOLÊNCIA".

Leonardo Eoff

"COMPREENDER A VIDA É COMPREENDER A NÓS MESMOS; ESTE É O PRINCÍPIO E O FIM DA EDUCAÇÃO".

Krishnamurti

" UMA SOCIEDADE NÃO É CONSTITUÍDA MERAMENTE PELA MASSA DE INDIVÍDUOS QUE A COMPÕEM , O TERRITÓRIO QUE OCUPAM, AS COISAS QUE USAM E OS MOVIMENTOS QUE EXECUTAM, MAS ACIMA DE TUDO ESTÁ A IDÉIA QUE ELA FORMA DE SI MESMA".

E. Durkheim

" A DISCIPLINA É UM MÉTODO FÁCIL DE CONTROLAR UMA CRIANÇA, MAS NÃO A CONDUZ À COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS DA EXISTÊNCIA".

Krishnamurti

BOLETIM INFORMATIVO

DO PEEVSE

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, 30 DE ABRIL DE 1982

Nº 6

" A JUSTIÇA É AQUELA NINGUÉM DE AMOR SEM O QUAL A PAZ  
ENTRE AS PESSOAS DEPENDERIA DO NÍVEL DE CIVILIZAÇÃO  
EM VIGÊNCIA."

Legendado pelo

" COMPREENDER A VIDA É COMPREENDER A PAZ  
MORAL; ESTE É O PRINCÍPIO E O FIM DA  
EDUCAÇÃO."

" UMA SOCIEDADE NÃO É COMPETITIVA ATENTAMENTE  
COM O BEM-ESTAR DE SEUS INDIVÍDUOS QUE A CONDIÇÃO  
O TIPO DE VIDA QUE SE DESEJA, ATÉ O QUE SE DESEJA  
E SE DESEJA QUE SE DESEJE, MAS AQUELE QUE  
TUDO ESTÁ A SER FEITO EM FAVOR DE SEUS MEMBROS."

A. L. L.

" A EDUCAÇÃO É UM BEM PÚBLICO DE CARÁTER  
INDIVISÍVEL, QUE NÃO SE DEBE ACOMPANHAR POR  
PROBLEMAS DE EXISTÊNCIA."

Legendado pelo

## DEPOIMENTOS

Funcionária da SE - "A própria elaboração do PEE, neste nível, já foi um avanço para a democratização da educação e para a valorização dos catarinenses.

A elaboração participativa do PEE, como atitude democrática, em relação à conjuntura vigente, já representou uma vitória.

Este fato despertou um relativo senso de democratização. Embora isto não seja regra geral, alguns chefes já estão ouvindo e aproveitando sugestões dos funcionários.

Muita gente já mudou o pensar e a postura pessoal por causa do Plano.

A modificação do pensar leva à modificação da postura e isto é de suma importância para a melhoria da educação.

Também já se vislumbra um início de libertação em termos de estrutura, em termos de visão global. Para que este elaborar do Plano Estadual de Educação seja um processo constante deve haver uma continuidade e uma ampliação em termos de fazer o plano conhecido, analisado e avaliado seguidamente.

Cada funcionário da Secretária e das Escolas deve ter em mãos um exemplar do PEE.

Ele deve ser o livro de cada pessoa: pais, alunos, professores, funcionários, etc.

Não devem ser poupados recursos para imprimir exemplares do Plano. Se isto não acontecer o processo de participação e de contribuição para a mudança da educação catarinense pode ser retardado.

Infelizmente um número significativo de funcionários da SE não conhece as deliberações do PEE, nem as implicações das mesmas, o que é lamentável. Isto reflete a passividade e o espírito de impotência que ainda está presente em muitos. Há gente que pensa que o outro é que é o responsável, o capaz de decidir, eu não. Na verdade, todos somos dotados da capacidade de refletir, decidir e optar".

Sérgio Luiz Curiques - Assessor do Diretor da UNAS - Trabalhou no Instituto Estadual de Educação - Florianópolis - até pouco tempo, onde foi membro da Comissão Organizadora das discussões referentes às propostas para o Plano Estadual de Educação.

Para Sérgio:

"Foi um trabalho complexo porque exigiu a mobilização de toda a comunidade escolar. Cerca de 9.000 pessoas ligadas ao IEE foram envolvidas.

Foi um trabalho positivo que reavivou a fé de muita gente e que terá resultados benéficos a toda a população.

Tem grandes esperanças na execução das deliberações pois o cumprimento do PEE, na sua íntegra, é simplesmente o respeito à vontade da sociedade catarinense.

Acha que o não cumprimento estará frustrando pais, professores e alunos.

Toda a comunidade deve estar empenhada em fazer acontecer e até em cobrar o cumprimento do PEE.

Na Assessoria tem como preocupação maior, um trabalho sério, acreditando que este tipo de trabalho vai ajudar o estudante - função da UNAS-

As pessoas que atuam a nível de Secretaria e de UCRES devem estar voltadas para o objetivo maior que é a melhoria da Educação. E não se pode esquecer que todas estas pessoas, por estarem inseridas no processo educacional, podem e devem contribuir para esta melhoria.

"A gente se educa cada dia, durante a vida inteira, aprendendo das experiências que vive e aprendendo ainda mais se elas são vividas e discutidas em comum".

Claudius Ceccon

Amaro Ramos Orlandi - Assessor Administrativo da UNOE - "Desde que o PEE não fira nenhum princípio da 5.692, ele é válido, vai surtir efeito, vai corrigir distorções do sistema educacional, como por exemplo, a do avanço progressivo que foi implantado em nosso Estado, sem condições de implantação e sem a devida orientação.

A execução do PEE vai modificar a mentalidade da SE, vai forçar a reestruturação que ela está a exigir. As Unidades da Casa estão se autovalorizando, mas este não é o caminho certo. É necessário que haja descentralização, mas é preciso que haja orientação e procedimentos integrados por parte da SE. Por muitos da SE o novo Plano ainda é desconhecido, por outros é ignorado e, por muitos outros é criticado. Porém, deveríamos estar todos juntos, estudando-o, executando-o e sugerindo soluções objetivas. A maior mudança que a SE está a exigir não é a mudança de pessoas, não é a mudança de funções; a mudança necessária e urgente é a mudança de mentalidade.

É preciso que larguemos o comodismo. É preciso que todos trabalhem. Na SE há espaço para todos fazerem um trabalho sério, fundamentado, mas infelizmente muitos optam pela transferência de responsabilidades. Temos que ter muito clara a razão maior de ser da SE: a criança, o aluno.

Será que muitas vezes,, este objetivo não está sendo desvirtuado?"

Sugestão: Que a tiragem do Boletim Informativo do PEE seja em número maior e que seja lido por todos os servidores da SE.

Maria Bernardete Cirimbelli da Luz - Assessora do Diretor da UNCI -

Nós catarinenses receberemos os reflexos do sucesso segundo nossa participação no Processo de Democratização da Educação.

Optamos pela mudança imediata.

Logo ela deve começar por nós.

À medida que assumimos um compromisso, devemos executá-lo de acordo com nossas possibilidades.

Dentro de uma linha de trabalho consciente, responsável, participativa onde a melhor idéia é amadurecida em grupo, visando sempre a maior verdade: O ALUNO.

Quando investimos em Educação democrática, não podemos ficar à beira do caminho aguardando uma "carona". Devemos caminhar juntos com as preocupações constantes dos direitos e dos deveres num ritmo com passados como nos acordes musicais. A morosidade de alguns ou a omissão de outros não podem atingir aqueles que assumem com responsabilidade.

#### UNOE

Técnicos da UNOE participaram do "Encontro de Experimentos Educacionais", realizado em Niterói - Rio de Janeiro, no período de 22 a 25

de abril. Em contato com educadores de outros Estados do país constataram que existe uma grande preocupação em torno de uma mudança educacional, que conte com a participação das bases. Contudo, ainda não encontraram o caminho que Santa Catarina já encontrou através da "Opção dos Catarinenses" - Democratização da Educação.

Isto aumenta a nossa responsabilidade por estamos um passo além e com o compromisso de acerto.

XANXERÊ

Em 27.04.85 realizou-se em Xanxerê, coordenada pela Comissão de Implantação do PEE/17a.UC RE uma reunião com professores de 1a. à 4a. série do 1º grau de Escolas Básicas e Escolas multisseriadas que teve como finalidade a discussão e a eleição de uma proposta, sugerindo o regime de implantação das horas/atividade para os professores da Área I.

Estiveram presentes 78 professores, representando 09 municípios da região.

A proposta/sugestão eleita é a seguinte:

- a) Contratar todos os professores da Área I no regime de 40h/aula.
- b) Considerando: - dia letivo= 5h/aula. Portanto, 5 dias letivos= 25h/aula;  
- horas/atividade: 15h/aula - para o professor cumprir na escola, em outro período, realizando tarefas pedagógicas.
- c) Esta proposta aproxima-se dos 40% estabelecidos nas deliberações 606 e 607 do PEE e atende as reais necessidades urgentes de nossa região.

"A Democratização da Educação é uma conquista da sociedade que precisa se organizar para participar cada vez mais e assumir os compromissos inerentes a esta participação, exigindo do Poder Público (Municipal, Estadual e Federal) que cumpra seu dever e decida com e para a comunidade e não por ela".

Plano Estadual de Educação 1985-1988

DESAFIO

Prof. Celestino Sachet - Assessor da UNOE

"O maior valor do Plano Estadual de Educação é que ele implantou 2 desafios:

1º - Como elaborar um PEE de uma forma não tradicional que atendesse os interesses da comunidade. Este desafio já foi vencido de uma forma impressionante, envolvendo centenas de milhares de pessoas e constituindo-se em uma experiência inédita em termos de planejamento no Brasil. É um desafio tão grande que é a primeira vez em Santa Catarina que se publica 60 mil exemplares de um livro na mesma edição.

2º - Implantação e execução do PEE. É um desafio tão difícil quanto o primeiro porque não há no país experiência de execução de Plano de Educação democratizado.

Nesta execução democratizada é preciso novamente encontrar formas para uma execução partilhada com a comunidade. E ela tem que ser compartilhada porque o planejamento foi comunitário.

A comunidade escolar que participou do planejamento tem que retomar na execução do planejado. Apesar de ser um desafio, ele já está em processo de execução, portanto já está sendo vencido, embora ainda não estejam muito claras as competências de cada elemento da comunidade. Logo, é preciso que cada um saiba o que fazer para ajudar a executar este Plano. É preciso que se tenha claro que todos têm que ajudar, mas, também, que todos não podem fazer todas as coisas.

Cada setor da comunidade tem que ter tarefas específicas. Por exemplo, a comunidade escolar tem que ser envolvida e cuidada porque educação não se faz sem a comunidade, mas também não se faz sem a competência do professor - o profissional da educação.

O professor, neste momento, como nunca, se torna importante no campo da educação.

Ao Estado cabe viabilizar a execução deste Plano.

O Estado, através da Secretaria da Educação deve deixar de ser quem determina as coisas e deve passar a ser quem viabiliza a execução das coisas.

'A Secretaria da Educação deve adotar uma nova postura, aparecendo agora como viabilizadora, e não como ordenadora, do que é indicado pela Unidades Escolares para ser feito'.

A SE tem que conhecer as decisões da comunidade e possibilitar que estas decisões sejam executadas.

Desafios em educação só se vencem, acreditando que o desafio é menor que a criatura humana. Se o Plano Estadual de Educação foi proposto pela comunidade catarinense é porque a comunidade tem consciência de que este PEE pode ser executado e vivido".

**ATENÇÃO !**

Foi escolhido o Coordenador do PEE/2a. UCRE, Evanir Potricos, Chefe da DIVIG a quem desejamos um bom trabalho.

"O povo aprende na medida em que vai vendo mais claro onde está a raiz de cada um dos problemas que enfrenta e vai percebendo que sem união e participação as coisas não mudam."

Claudius Ceccon

Editado pela Assessoria Especial de Coordenação do PEE  
Impresso no Setor de Reprografia da SE